

CÍRCULOS DE LEITURA NO MUNICÍPIO DE ANTONIO CARDOSO: UMA LEITURA DE SUA CONTRIBUIÇÃO

Bárbara Cristina dos Santos Ferreira¹;
Maria Helena da Rocha Besnosik²; Ellane da Costa Lima³

¹Bolsista PIBIC, graduanda em Licenciatura em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail barbarauefs@yahoo.com.br

²Orientadora, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail maria.benosik@gmail.com

³Bolsista PROBIC, graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail ellane.lima@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Círculos de leitura, Formação leitora, Tecnologia social.

INTRODUÇÃO

Na atualidade têm sido recorrentes as pesquisas e obras que se debruçam sobre a temática da leitura e da formação do leitor. Observa-se que há, na contemporaneidade, um número bastante significativo dos diversos portadores textuais, bem como há também perfis variados de leitores. A leitura formal (material impresso) cria e difunde o conhecimento servindo como elemento motivador para uma discussão dos costumes, da cultura e de valores da sociedade. Desse modo, a leitura apresenta uma grande relevância para a sociedade, de forma que possibilita a formação e conscientização dos sujeitos, além de abrir portas para a reflexão e transformação de si, bem como do seu papel enquanto leitor.

Os Círculos de Leitura são práticas adotadas durante muitos anos pelo Núcleo de Leitura Multimeios da Universidade Estadual de Feira de Santana- Bahia. O espaço do Núcleo tem proporcionado vivências significativas, bem como agrega novos olhares aos componentes dos círculos de leitura. Além de fortalecer os laços entre acadêmicos, estreita relações entre professores mestres e doutores que coordenam as atividades nesse espaço cultural e a comunidade fora do espaço acadêmico. É importante destacar que o Projeto “Círculos de Leitura: Uma Tecnologia Social para além do espaço escolar”, ao qual este trabalho está vinculado, é uma proposta de articulação entre Pesquisa e Extensão, que vem sendo desenvolvida junto a um grupo de mulheres beneficiadas pelo leite do Programa Bolsa Família do Governo Federal do município de Antonio Cardoso Bahia, financiado pela FAPESB. É nesse contexto que o presente Plano de Trabalho se justifica com o objetivo de investigar a contribuição dos Círculos de Leitura, realizados junto a este grupo de mulheres, mais especificamente na comunidade de Santo Estevão Velho, para a formação leitora dos seus dependentes/filhos. Os Círculos de Leitura vêm sendo considerados como uma Tecnologia Social, posto que viabiliza, sobretudo, aprendizados e compartilhamento de saberes o que torna possível reinventar criteriosamente essa Tecnologia, na perspectiva de formar leitores com potencial para uma intervenção sociocultural.

METODOLOGIA

A pesquisa qualitativa é o método que ampara teoricamente o percurso metodológico deste trabalho. Segundo Bogdan e Biklen (*apud* LUDKE; ANDRÉ, 1986 p. 11-13), “a pesquisa qualitativa ou naturalista envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”. Para realização tanto da pesquisa como da extensão/intervenção, foram aproveitados os espaços dos Círculos de Leitura para realizar

a aproximação com as mulheres e fazer a seleção de uma amostra buscando investigar a contribuição desses Círculos para a formação leitora dos seus filhos e/ou dependentes. Dentre os instrumentos utilizados para coleta de dados selecionamos a entrevista que foi realizada com mulheres participantes do projeto.

Em momento oportuno, fizemos a entrevista semi-estruturada com algumas das mulheres. Nosso principal critério para a escolha das participantes foi a assiduidade nos círculos, o envolvimento com as temáticas abordadas a cada encontro e a voluntariedade. É importante abordar que a entrevista teve um roteiro direcionador, no entanto, fomos fieis a definição da entrevista semi-estruturada, cuja proposta permite uma dinâmica das perguntas e não se fecha apenas nas questões registradas, elas, por sua vez, servem de condução para a entrevista, e se o entrevistador sentir a necessidade pode fazer outras perguntas conforme o andamento das respostas. A entrevista foi gravada, transcrita e analisada.

Vale ressaltar que, no mês de novembro de 2012 foi realizado um Seminário de Avaliação do projeto visando ouvir as comunidades acerca da relevância e continuidade das atividades no município. O objetivo foi a escuta das mulheres sobre a experiência que tiveram no decorrer das atividades do Projeto. A participação das comunidades no seminário foi intensa visto que propomos a participação de cada comunidade através da escolha e apresentação criativa de um dos textos trabalhados durante a vigência do projeto. Coube ao grupo escolher o texto, selecionar os participantes, ensaiar antecipadamente e apresentar no dia do seminário. Além disso, dividimos grupos para discussões sobre a contribuição, relevância e permanência do projeto no município de Antonio Cardoso. Esse meio se resumiu basicamente em provocar a análise crítica das mulheres a cerca dessa contribuição, ou seja, representou a possibilidade de uma avaliação por parte das próprias mulheres. Ouvir o posicionamento favorável das mulheres nos levou a concluir que os Círculos de Leitura, bem como o trabalho que vem sendo desenvolvido nas comunidades já apresentam resultados consistentes.

RESULTADO

Os Círculos de Leitura que foram realizados com as mulheres beneficiadas pelo leite do Programa Bolsa Família do Governo Federal do município de Antonio Cardoso Bahia, serviram como espaço para conhecermos um pouco da história de leitura da comunidade e o perfil de leitor que cada uma se insere. Serviu também como forma de aproximação com as mulheres, cujo objetivo se pautou em observar a contribuição desses Círculos para a formação leitora dos seus filhos e/ou dependentes. É importante ressaltar que a observação nos Círculos de Leitura nos permitiu conhecer um pouco da história de vida dessas mulheres, suas origens e convicções, bem como foram indispensáveis para o contato que precisávamos ter com elas para concretizar as atividades do presente plano de trabalho. Nosso objeto de estudo eram justamente as mulheres da comunidade e a contribuição dos círculos de leitura como reflexo para a vida dos seus filhos.

Na vivência dos círculos de leitura, o que é mais interessante é que, não precisa ser alfabetizado para participar desse tipo de atividade e isso facilitou bastante a participação das mulheres da comunidade de Santo Estevão Velho. Segundo Chartier (2004, p. 247) “Saber ler é outra coisa, não somente poder decifrar um livro único, mas mobilizar, para a utilidade ou o prazer, as múltiplas riquezas da cultura escrita”. Nesse sentido, a proposta aqui descrita assume relevância no seu objetivo. É importante ressaltar que visamos à formação do leitor crítico-reflexivo que conhece os seus direitos e deveres como cidadãos, bem como luta por uma sociedade mais justa composta por sujeitos ativos e participativos que não se sujeitam apenas à condição de consumidores de cultura.

Partindo desta perspectiva, apenas a decodificação do código linguístico não é o bastante para proporcionar interação entre o leitor e o texto, sendo, portanto necessário, além disso,

competência linguística para a compreensão, assimilação e atribuição dos vários sentidos possíveis ao texto. O texto nesse sentido representa tudo aquilo que é passivo de leitura/releitura e interpretação, assim partimos do pressuposto de que não podemos desconsiderar que as mulheres da comunidade de Santo Estevão Velho possuem história de vida e raízes culturais, e que esses dados são indispensáveis para compreender a condição histórica, cultural, religiosa e social em que elas se inserem e se auto-reconhecem.

É importante ressaltar que as práticas de leitura nos círculos buscam refletir e compartilhar saberes. Assim, já é possível afirmar que a influência dos círculos já revelam resultados satisfatórios dentre eles algumas mulheres voltaram a estudar, por considerar importante a participação assídua na vida acadêmica dos seus filhos, bem como poder contribuir na formação leitora dos mesmos. Segundo as mulheres, os Círculos de Leitura contribuíram para a participação ativa nos assuntos da comunidade, elas dizem se sentirem mais desinibidas para expressarem sua opinião. Para elas o espaço dos Círculos tem proporcionado a inclusão e igualdade social, pois não mais se sentem excluídas. Dizem ainda que, depois das atividades do Projeto elas se interessam por leituras espontâneas e incentivam seus filhos e/ou dependentes a prática da leitura e, além disso, acompanham assiduamente a vida escolar dos filhos, bem como sua formação leitora. Através da observação nos Círculos de Leitura é possível perceber que, à medida que o tempo passa, as mulheres se pronunciam cada vez mais e já se sentem à vontade para compartilhar experiências de vida e dificuldades encontradas em determinado momento de suas vidas. Já é possível perceber a influência dos Círculos de Leitura no contexto escolar das crianças que, por sua vez, contribui significativamente na formação leitora tanto das mulheres como dos seus filhos e/ou dependentes.

CONCLUSÃO

Vários podem ser os motivos que levam o sujeito a ler ou a não ler, no entanto muitos leitores foram inseridos nesse universo da leitura a partir da leitura de outras pessoas, como avós, pais, professores e outras pessoas que leram e/ou contaram histórias para eles ouvirem enquanto ainda eram crianças. Relembrar essas histórias de leitura pode possibilitar uma releitura de si mesmo, bem como motivar sujeitos à prática da leitura, além de contribuir para a formação leitora dessa pessoa.

A análise dos dados revela que a prática da leitura nos espaços dos círculos de leitura serviu como elemento motivador de novas práticas, leitura de si, leitura do outro, da comunidade e valorização dos encontros com o grupo da universidade.

A pergunta que motivou a investigação do projeto desenvolvido na comunidade de Santo Estevão Velho foi respondida pelas próprias mulheres participantes do projeto. Saber que as mulheres já se sentem seguras para fazer leituras do seu cotidiano revela a eficiência e importância da prática de leitura. Os filhos e/ou dependentes já estão sendo beneficiados, pois suas mães reconhecem que precisam ser mais presentes na vida escolar deles e contribuir para que eles também se reconheçam como leitores.

Dessa maneira, podemos concluir que a experiência possibilitou às mulheres envolvidas a observação e reflexão sobre questões sociais que até então não eram totalmente do conhecimento das mesmas, tal como os diversos aspectos dos problemas individuais e coletivos que as comunidades rurais de Antônio Cardoso possuem.

REFERÊNCIA

- BESNOSIK, Maria Helena da Rocha. **Círculos de leitura:** um encontro com textos literários. *In Revista FAEEBA*, vol 13, n. 21. Jan/jun. Salvador: UNEB, 2004.
- BORGES, Carla Luzia Carneiro; COUTINHO, Sonia Moreira; LIMA, Rita de Cassia Brêda M. **Círculos de leitura em espaços não-formais:** tecendo cidadania nos encontros com as leituras literárias. Trabalho apresentado no IV SIMELP, Goiania, 2013.
- CHARTIER, Roger. **Práticas da leitura.** 2 ed. Revista São Paulo, SP: Estação Liberdade, 2001. 268p.
- _____. Leituras e leitores na França do Antigo Regime/ Roger Cartier; tradução Álvaro Lorencini. – São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- DAGNINO, Renato (Org.). **Tecnologia social:** ferramenta para construir outra sociedade. Campinas, SP: Komedi, 2010.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo; EPU, 1986.
- MANGUEL, Alberto. **Uma historia da leitura/** Alberto Manguel: tradução Pedro Maia Soares. – São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- SILVA, Ezequiel Teodoro da. **Criticidade e leitura:** ensaios. Campinas, SP: ALB\Mercado de Letras, 1998.
- SOLE, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6 ed Porto Alegre: Artmed, 1998. 194p.
- ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. **Itinerários de pesquisa :** perspectivas qualitativas em sociologia da educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. 309p.
- YUNES, Eliana; REZENDE, Nilza. (Org.) **Almanaque do Agente de Leitura.** Rio de Janeiro: Compostela Comunicação, 2012.